

Região tem queda de 68% na média diária de casos de Covid

Primeira semana de março registrou o menor número de diagnósticos desde dezembro; média de óbitos por dia caiu 59,1%

THAINÁ LANA
thainalana@djgabc.com.br

A média diária de novos casos de Covid diminuiu 68% em 14 dias nas cidades do Grande ABC. De acordo com os boletins enviados pelas prefeituras, de 11 a 24 de fevereiro foram registrados 9.502 diagnósticos da doença, com média diária de 679 casos, enquanto de 25 de fevereiro a 10 de março foram contabilizados 3.043 infectados, com média de 217 novos casos por dia. O número de óbitos também recuou durante o mesmo período, com queda de 57,1%, passando de 163 para 69 casos diários.

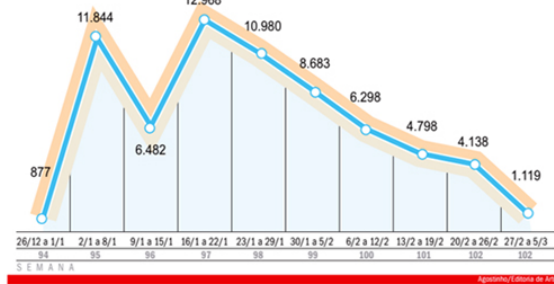
Os indicadores da pandemia ainda apontam para outra significativa mudança na região: a primeira semana de março teve o menor número de novos casos e óbitos desde dezembro do ano passado. Fo-

ram registrados 1.119 diagnósticos de coronavírus e 18 mortes, enquanto na última semana de dezembro foram contabilizados 877 casos e apenas cinco óbitos – *confira a evolução dos dados na tabela ao lado.*

Além da queda nos casos e óbitos, as internações por Covid também diminuíram. Em uma semana, o número de pacientes internados em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) e enfermarias, em decorrência da Covid caiu 19,2% na região. Na sexta-feira foram contabilizados 161 pacientes acamados contra 192 na sexta-feira da semana passada.

O infectologista e fundador do IBSP (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente), José Ribamar Branco, ressalta que com o avanço da vacinação a tendência é que os óbitos por Covid diminuam, porém, ele também alerta que esses da-

EVOLUÇÃO DE CASOS DE COVID NO GRANDE ABC



dos não podem ser normalizados e que a pandemia ainda está longe do fim. "Estão querendo decretar o fim da pandemia, do ponto de vista social e não do ponto de vista científico. Por-

que ao analisar os dados, por mais que as mortes por coronavírus estejam diminuindo, os óbitos, registrados nos cartórios, por pneumonia e outras doenças como SRAG (*Síndro-*

me Respiratória Aguda Grave), septicemia, AVC (*Acidente Vascular Cerebral*), que podem ter sido causadas pela Covid, tem aumentado significativamente", explicou o médico.

USO DA MÁSCARA

As cidades do Grande ABC flexibilizaram na quarta-feira o uso das máscaras em ambientes abertos, logo após decisão semelhante do governo do Estado. São Bernardo foi o único município que adotou a medida, na quinta-feira, e também liberou o item em espaços fechados como bares, restaurantes, bufês e padarias. Para o infectologista José Ribamar Branco a máscara ainda deve continuar sendo utilizada pelas pessoas que pertencem ao grupo de risco.

"Pacientes com comorbidades, idosos, crianças e outras pessoas que pertencem ao grupo de risco devem continuar usando a máscara tanto em ambientes abertos quanto fechados", pontuou Ribamar, que ainda alerta para a possibilidade do retorno do item. "Caso o número de casos, internações e óbitos, volte a subir depois da flexibilização ninguém mais vai querer usar as máscaras. É importante lembrar que a pandemia não acabou e mesmo que a máscara tenha sido desobrigada, é essencial manter as outras medidas de proteção, como distanciamento físico, por exemplo. Só iremos ver o fim da pandemia quando mais de 90% da população tiver com a cobertura vacinal completa", finaliza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 9